



PROJETO JUVENTUDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

Prevenção da Violência entre Adolescentes e Jovens no Brasil: Estratégias de Atuação
Relatório Sou da Paz

Realização:



Parceria estratégica:



ÍNDICE

Síntese do Relatório	01
1. Apresentação do Eixo 03 e do Ciclo de Seminários	02
2. Resultados Alcançados pelo Eixo 03	03
2.1 Abrangência	03
2.2 Público Atingido	04
2.3 Avaliação	05
3. Etapas de Realização do <i>Seminário Juventude e Prevenção da Violência: Novas Perspectivas</i>	06
3.1 Etapa 01 - Articulação com Parceiros Locais	07
3.2 Etapa 02 – Realização do <i>Seminário Juventude e Prevenção da Violência: Novas Perspectivas</i>	08
3.3 Etapa 03 – Encerramento dos Seminários	12
4. Outras ações do Eixo 03 do Projeto – Cartilhas e Encontros	13
4.1 Cartilhas	13
4.2 Encontros	14
Ficha Técnica	15

Síntese do Relatório

O presente relatório tem como objetivo apresentar o processo e os resultados da primeira fase do Eixo 03 do Projeto *Prevenção da Violência entre Adolescentes e Jovens no Brasil: Estratégias de Atuação*, finalizada em dezembro de 2009. O projeto é uma iniciativa do Ministério da Justiça, no âmbito das ações do PRONASCI (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania), que visa: identificar, conhecer e promover estratégias de prevenção da violência entre adolescentes e jovens em todo o território nacional.

Para atingir tal objetivo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquente (ILANUD) e o Instituto Sou da Paz, se associaram para realizar diferentes ações, que tiveram início em janeiro de 2009, com sua conclusão prevista para junho/2010.

Estas ações foram divididas em três eixos:

1. Pesquisa sobre o perfil dos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade;
2. Sistematização de experiências com jovens que contribuam para a prevenção da violência; e
3. Formação de gestores por meio de seminários, oficinas e elaboração de cartilhas sobre o tema prevenção da violência.

Com 10 anos de atuação na área, o Instituto Sou da Paz foi convidado para atuar no Projeto, realizando as ações do Eixo 03. Em linhas gerais este Eixo tem como objetivo pensar e executar estratégias para: Contribuir para o aprimoramento e o desenvolvimento de projetos e políticas de prevenção a violência na adolescência e juventude, por meio da disseminação de conhecimentos para gestores públicos e de organizações da sociedade civil que trabalham com adolescentes e jovens.

A realização de 16 seminários foi uma das estratégias idealizadas. Este relatório descreve a fase que compreende a realização dos seminários – seus processos e resultados – demonstrando o alcance de impacto acima do esperado. Os seminários percorreram um total de 90 municípios e sensibilizaram 913 gestores públicos e de organizações da sociedade civil.

Esse número é muito superior aos 500 profissionais previstos inicialmente.

Este êxito está relacionado à construção de procedimentos que se mostraram eficazes para:

- mobilização de parceiros locais,
- divulgação dirigida ao público foco dos seminários,
- organização de um banco de dados para gerenciar as demandas de um alto número de inscritos e interessados na temática,
- construção de critérios para a divulgação e seleção dos participantes, permitindo um público qualificado para os seminários,
- construção de uma metodologia participativa para os seminários, que promoveu o diálogo de diferentes atores, assim como a valorização e a troca de conhecimentos oriundos de cada localidade,
- iniciativa dos participantes para a formação de redes de contatos locais, que estimulam a continuidade da interação entre os participantes.

O relatório está dividido em quatro partes; a primeira apresenta o Eixo 03, a segunda traz os principais resultados do ciclo de seminários (abrangência; público atingido e avaliação), a terceira parte descreve os processos metodológicos adotados, que possibilitaram o cumprimento dos objetivos. A quarta e última parte deste relatório apresenta as outras ações do projeto ligadas ao Eixo 03, que serão finalizadas em 2010.

1. Apresentação do Eixo 03 e do Ciclo de Seminários

O terceiro eixo do projeto *Prevenção da Violência entre Adolescentes e Jovens no Brasil: Estratégias de Atuação* tem como objetivo pensar e executar estratégias que visam contribuir para o aprimoramento e o desenvolvimento de projetos e políticas de prevenção a violência na adolescência e juventude, por meio da disseminação de conhecimentos para gestores públicos e de organizações da sociedade civil que trabalham com adolescentes e jovens.

Para alcançar este objetivo, foram pensadas 03 estratégias:

Estratégias	Resultados esperados	Status
1. Realização de 16 seminários em todo o Brasil, nas regiões onde o PRONASCI atua, ao longo de 2009;	Gestores públicos e de organizações sociais que atuam na área de prevenção da violência na adolescência e juventude com mais ferramentas para trabalhar o tema.	Concluído de maneira satisfatória em dezembro de 2009
2. Produção de 05 cartilhas temáticas sobre elaboração de projetos de prevenção da violência entre jovens, no primeiro semestre de 2010;	Gestores públicos, organizações da sociedade civil e profissionais do campo da segurança pública das regiões atendidas pelo PRONASCI estimulados a fortalecer e aprimorar sua atuação no tema.	Em andamento
3. Realização de 02 encontros (2 públicos: jovens e gestores) de formação mais aprofundada sobre o tema, no primeiro semestre de 2010.	Gestores públicos, organizações da sociedade civil e profissionais do campo da segurança pública das regiões atendidas pelo PRONASCI mais capacitados para desenvolver e implementar programas nesta área.	Em andamento

Ao longo de 2009, ao mesmo tempo em que a equipe do Instituto Sou da Paz concentrou seus esforços na realização dos 16 seminários, deu início ao desenvolvimento de algumas ações para dar conta das outras duas estratégias que compõem o terceiro eixo do Projeto, cuja finalização está prevista para o primeiro semestre de 2010 e que serão descritas com mais detalhes na parte 4 deste relatório.

Para desenhar a metodologia dos seminários e produzir materiais de apoio, a equipe partiu dos seguintes pressupostos:

- A segurança pública é direito e responsabilidade de todos.
- Ações de prevenção da violência serão mais eficazes quanto mais estiverem orientadas por um diagnóstico da realidade local e forem concebidas e implementadas de forma integrada pelos diversos atores (sociedade civil e governo, em todas as suas esferas e setores).

Assim, o formato dos seminários foi concebido para estimular a participação dos mais variados setores e garantir uma formação básica sobre conceitos e conteúdos que devem orientar a discussão sobre prevenção à violência. Além disso, o seminário buscou promover a troca de experiências e a integração dos participantes, a partir dos problemas locais levantados pelo próprio grupo.

2. Resultados Alcançados pelo Eixo 03

O trabalho realizado pela equipe do Instituto Sou da Paz permitiu a execução do *Seminário Juventude e Prevenção da Violência: Novas Perspectivas* em dezesseis territórios e o alcance de resultados que superaram as expectativas iniciais, como se pode ver abaixo::

Metas dos seminários	Resultados esperados	Resultados alcançados
Sensibilizar gestores públicos, de organizações sociais e profissionais de segurança pública.	500 gestores sensibilizados.	913 gestores sensibilizados.
Atingir municípios em que o PRONASCI atua, em 13 estados brasileiros.	31 municípios atingidos.	90 municípios atingidos.
Atingir 75% de aprovação geral do seminário por parte dos participantes.	75% de aprovação dos participantes.	94,1% de aprovação geral do seminário por parte dos participantes.

Adiante, apresentaremos detalhadamente estes resultados.

2.1 Abrangência

Dentre as localidades onde o PRONASCI atua, foram contemplados, no desenho inicial dos seminários, 31 municípios em todas as regiões brasileiras. Apesar disso, diante da relevância do tema e do processo de mobilização do seminário em cada região – o que será tratado no decorrer do relatório -, muitos outros municípios foram incluídos.

Além do número de municípios ter sido superior à expectativa inicial, vale destacar que a meta em relação ao total de participantes, que era de 500 profissionais, também foi superada, atingindo um total de 913 pessoas.

Seguem as informações sobre os estados, municípios e número de profissionais que participaram dos seminários, bem como a data de realização de cada um deles:

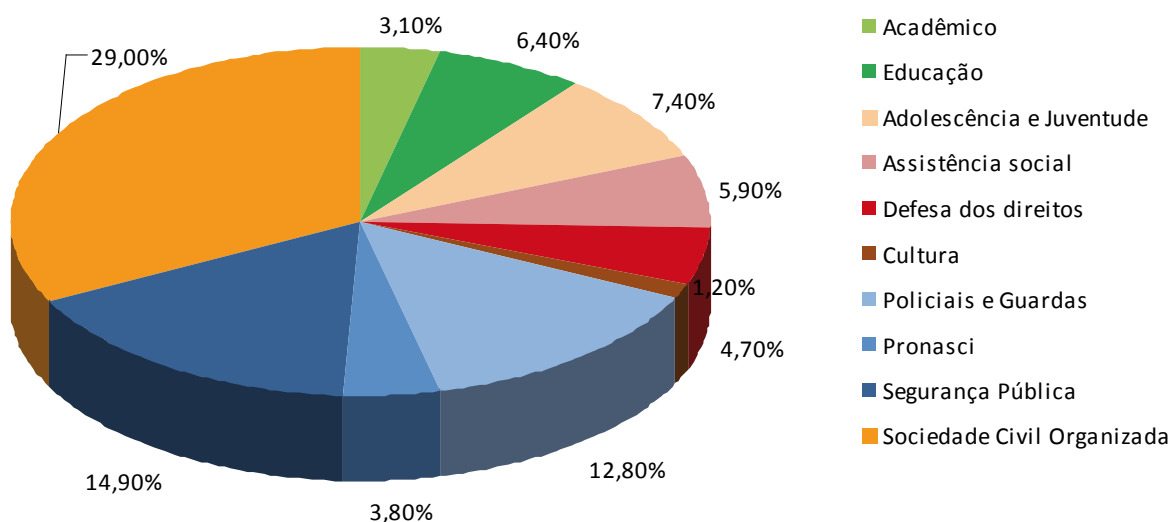
Estado	Datas	Municípios	Participantes
Minas Gerais	01 e 02/07	Belo Horizonte, Betim, Contagem e Sabará.	74
Rio Grande do Sul	21 e 22/07	Alvorada, Canoas, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Sapucaia do Sul, Viamão e São Leopoldo.	47
Espírito Santo	29 e 30/07	Vitória, Cariacica, Serra, Vila Velha, Viana.	65
Distrito Federal	10 e 11/08	Distrito Federal, Luziânia, Taguatinga, Val Paraíso e Sobradinho.	35
Acre	13 e 14/08	Rio Branco.	57
Bahia	09 e 10/09	Salvador, Ilhéus.	64
Alagoas	14 e 15/09	Maceió.	64

São Paulo 01	17 e 18/10	Guarulhos, Campinas, Osasco, Barueri, São Paulo, Porto Feliz, Taboão da Serra, Ferraz de Vasconcelos, Cotia, Embu Guaçu, Jandira e Carapicuíba.	63
Paraná	28 e 29/10	Almirante Tamandaré, Araucária, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cascavel, Colombo, Curitiba, Guaíra, Londrina, Matinhos, Paranaguá, Piraquara e São José dos Pinhais.	47
São Paulo 02	27/10	Santo André, São Bernardo, São Caetano do Sul, Diadema.	61
São Paulo 03	04/11	São Paulo, Vinhedo, Nazaré Paulista, Guarulhos, Suzano, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Embu das Artes, São Roque.	54
Ceará	09 e 10/11	Fortaleza, Maracaná, Caucaia, Icaui, Acarape e Maraguape.	63
Pernambuco	17 e 18/11	Jaboatão dos Guararapes, Recife, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Olinda, Abreu de Lima, Paulista, Rio Formoso.	65
Pará	24 e 25/11	Belém, Ananindeua.	62
Rio de Janeiro 01	03/12	Rio de Janeiro, Mesquita, Belford Roxo, Nova Iguaçu, São João do Meriti, Ninópolis, São Gonçalo, Duque de Caxias, Queimados.	51
Rio de Janeiro 02	04/12	Rio de Janeiro, Paty do Alfenes, São Gonçalo, Queimados, Niterói, Marica, Macaé.	55
Total de 16 seminários		90 municípios	913 participantes

2.2 Público Atingido

O público previsto para participar dos seminários seria composto por gestores públicos e de organizações da sociedade civil, bem como profissionais da segurança pública. Considerando a importância de proporcionar um ambiente de debate entre os diversos setores envolvidos com juventude, trabalhamos na mobilização de pessoas que atuam nas áreas de educação, assistência social, esporte, cultura, segurança pública, defesa social, entre outros.

Ao analisar o perfil do público, é possível verificar que houve boa representatividade de setores, áreas e governabilidades, dentre os profissionais que efetivamente participaram dos seminários, como demonstrado a seguir:



Legenda:

Sociedade Civil Organizada	Profissionais de Organizações não - governamentais, Movimentos Sociais e Igrejas
Segurança Pública	Profissionais de Secretarias de Segurança Pública, representantes do Ministério da Justiça
Policiais e Guardas	Policiais Militares, Policiais Civis, Bombeiros e Guardas Civis Municipais
Adolescência e Juventude	Profissionais que atuam nas coordenadorias de juventude e em projetos com o foco neste público
Educação	Professores e diretores do Ensino Fundamental e Médio
Outros	Funcionários de prefeitura, assessores parlamentares, autônomos, aposentados
Assistência Social	Órgãos governamentais que atuam com assistência e desenvolvimento social
Defesa de direitos	Integrantes do Ministério Público e Conselheiros tutelares
Saúde	Médicos, enfermeiros, especialistas no tratamento do abuso de drogas
PRONASCI	Representantes e coordenadores de Projetos financiados pelo PRONASCI
Acadêmico	Professores e Alunos Universitários e pesquisadores
Cultura	Artistas e profissionais do Ministério e Secretaria da Cultura

A diversidade observada no perfil dos participantes resultou no diálogo qualificado entre pessoas, setores e instituições que, muitas vezes estavam, pela primeira vez, conversando e pensando conjuntamente sobre o tema da prevenção da violência.

2.3 Avaliação

No processo de elaboração da metodologia, conteúdos e atividades que deveriam compor o *Seminário Juventude e Prevenção da Violência: Novas Perspectivas*, a equipe se dedicou a produzir materiais e dinâmicas que subsidiassem a discussão sobre o tema e sensibilizassem profissionais de diferentes localidades e setores. A metodologia criada apostou no diálogo e na troca de conhecimentos entre os diferentes atores, com base no alinhamento conceitual sobre juventude e violência e na perspectiva de segurança pública defendida pelo Instituto Sou da Paz e seus parceiros. Após avaliações internas (feitas pela equipe) e as avaliações dos participantes dos seminários, foi possível perceber que os objetivos propostos foram plenamente atingidos.

A equipe se reuniu em algumas ocasiões para compartilhar impressões e percepções sobre cada um dos seminários. Foram observados aspectos relativos ao processo de mobilização, a receptividade dos grupos e as características e particularidades de cada local.

Notou-se, de forma geral, o grande interesse e receptividade por parte dos profissionais para participar de debates sobre o tema da prevenção da violência com o público jovem; a frequente solicitação por mais espaços de discussão como esse, assim como de mais aprofundamento e formação na temática da violência e da segurança pública; a carência de dados atualizados e de diagnósticos para pensar ações junto aos jovens; a massiva presença de profissionais ligados às organizações da sociedade civil – o que denota a grande preocupação com a segurança pública e a importância do contato e do diálogo entre setores.

Estas percepções se confirmam quando observamos os resultados das avaliações aferidas pelos participantes ao seminário, que atingiram a média de 94,1% de conceitos “bom” e “ótimo” para conteúdo, relevância, programação e dinâmicas do seminário. Dos 913 profissionais que participaram dos seminários, 537, ou seja, 58,8% responderam à avaliação.

A seguir, apresentaremos os dados quantitativos verificados nas avaliações e, ao longo do relatório, algumas frases retiradas destas avaliações que exemplificam a convergência entre os dados quantitativos e os comentários dos participantes.

Avaliação dos Seminários (16)												
Item	Ótimo		Bom		Regular		Fraco		Branco		Total	
Conteúdo e relevância	356	66,3%	157	29,2%	12	2,2%	0	0,0%	12	2,2%	537	100%
Programação e dinâmicas	343	63,9%	155	28,9%	16	3,0%	3	0,6%	20	3,7%	537	100%
Facilitadores	345	64,2%	145	27,0%	25	4,7%	3	0,6%	19	3,5%	537	100%
Estrutura (espaço, equipamentos, alimentação)	374	69,6%	125	23,3%	18	3,4%	3	0,6%	17	3,2%	537	100%

"Metodologia e facilitadores eficazes e integrativos."

Brasília – DF

"O conteúdo superou minhas expectativas, saio daqui com outra visão de violência."

Curitiba – PR

O conteúdo e a relevância do seminário receberam 95,5% de conceitos "ótimo" e "bom", e o quesito "Programação e dinâmicas", obteve 92,7% dos mesmos conceitos, conforme pode ser verificado na tabela.

Estes resultados foram atingidos devido a um conjunto de ações diferenciadas, que serão descritas a seguir.

3. Etapas de realização do *Seminário Juventude e Prevenção da Violência: Novas Perspectivas*

Após demonstrar que os objetivos e metas iniciais traçados para esta primeira fase do Eixo 03 do projeto foram superados em relação aos resultados esperados, é preciso entender como se deu o processo que permitiu atingi-los. A seguir serão descritos os processos e metodologias desenvolvidos pela equipe, nos diferentes momentos da construção dos seminários, para a conclusão desta primeira fase, organizados nas seguintes etapas:

Articulação de parceiros locais – etapa fundamental para a mobilização do seminário e alcance do público específico almejado;

Realização do seminário – onde será descrita a metodologia, a programação do seminário e as apostas metodológicas da equipe na prática; e

Encerramento do seminário – atividades realizadas pela equipe para o encerramento de cada um dos seminários.

3.1 Etapa 01 – Articulação com Parceiros Locais

Para viabilizar a realização de 16 seminários em 13 estados no período de 08 meses, foi preciso contar com a parceria de instituições e colaboradores atuantes nas regiões que receberiam os seminários. Com o objetivo de facilitar o processo de escolha do articulador local, definimos as atribuições dos parceiros, com dois focos: logística – articulação do espaço, equipamentos e cotação de serviços a serem contratados para o evento; e mobilização – indicação dos profissionais dos diferentes setores e instituições que deveriam ser convidados para participar do seminário.

O processo de trabalho – do contato inicial ao dia do seminário

As pessoas e instituições procuradas pela equipe foram indicadas por uma das três instituições envolvidas neste projeto: o Instituto Sou da Paz (marcadamente a área de controle de armas, que secretaria nacionalmente a Rede Desarma Brasil), o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Ilanud. Fechado o acordo com o parceiro local, a equipe passava a orientar o trabalho do parceiro, oferecendo alguns instrumentos e ferramentas que facilitassem a execução do trabalho na ponta.

Divulgação e processo de inscrição dos interessados

Após receber do parceiro local a listagem de contatos estratégicos nos municípios de realização do seminário, a equipe do Sou da Paz enviava convites eletrônicos para esta listagem e para sua rede de contatos institucionais. Os coordenadores do PRONASCI nos estados também foram procurados para auxiliar na mobilização dos profissionais envolvidos com os projetos ligados ao Programa nos diferentes municípios.

As inscrições foram feitas *on-line* e os interessados preenchiam um formulário com dados pessoais e de contato, bem como uma breve descrição sobre sua experiência prévia de trabalho com juventude e com prevenção da violência. Estes dados compuseram um banco de dados completo com informações sobre os profissionais de diferentes estados e municípios em todo o país interessados sobre a temática da juventude e prevenção da violência.

Em média, para cada seminário com 50 vagas, a equipe recebeu cerca de 127 inscrições. Quando este número estava muito elevado, a equipe selecionou os inscritos que participariam do seminário. Para tanto, eram observados os seguintes critérios: limite de duas ou três vagas por instituição; área de atuação, poder deliberativo/governabilidade; municípios atendidos pelo PRONASCI.

3.2 Etapa 02 – Realização do *Seminário Juventude e Prevenção da Violência: Novas Perspectivas*

Ao construir o desenho metodológico dos Seminários, a equipe se deparou com um grande desafio: pensar em uma programação que sensibilizasse profissionais pertencentes a distintas realidades locais, políticas e projetos existentes para debater sobre estratégias de prevenção da violência com foco no público jovem.

Após levantar conteúdos e conceitos fundamentais que deveriam subsidiar as discussões, foram construídas atividades para exercitar o olhar dos participantes sobre a realidade local e sobre a importância da realização de diagnósticos que orientem a elaboração de projetos e ações.

Essa estratégia metodológica teve como objetivo uma ampla troca de experiências, tanto do Instituto Sou da Paz com os participantes dos seminários, quanto dos próprios profissionais entre si. Além de garantir maior interesse por parte dos gestores, criou-se a possibilidade de conhecer as dinâmicas de violência que mais afetavam os jovens na região.

As atividades do seminário foram pensadas partindo do pressuposto de que um dos elementos mais valiosos com o qual poderíamos contar era a oportunidade do encontro entre diversas áreas, setores e pessoas. Entendendo que ainda são escassos estes espaços de diálogo e articulação, as dinâmicas buscaram identificar as características de cada região, em um ambiente participativo, de escuta e debate dos profissionais.

“Foi de grande valia, não só pelo conteúdo e pela forma como foi trabalhado, mas também pela possibilidade de compartilhar anseios, angústias e realizações com outros profissionais.”

Sapucaia do Sul - RS



Visando qualificar as discussões, foram selecionados conteúdos que alinhassem conceitos básicos e apresentassem a perspectiva defendida pelo Instituto Sou da Paz e demais parceiros envolvidos neste projeto, sobre juventude e segurança pública. A programação proposta foi avaliada detalhadamente nos primeiros cinco seminários, validando a aposta metodológica da equipe para o conjunto dos seminários realizados.

“Este seminário foi um espaço para (re) conhecimento das ações realizadas com e para a juventude (focando a violência e sua prevenção) na cidade e no estado, além de trazer instigantes perspectivas para o tema, enriquecendo as discussões com os jovens e apresentando novos campos de atuação e estudos: novas visões.”

Belém - PA

A programação dos seminários foi a seguinte:¹

Atividade	
Manhã	
1ª dia	2º dia
Credenciamento e recepção	Apresentação conceitual: Novo paradigma da segurança pública
Apresentação institucional	
Fala de abertura	Apresentação conceitual: Novo paradigma da segurança pública
Apresentação conceitual: Tipologia da violência	Apresentação conceitual: Novo paradigma da segurança pública
Tarde	
Apresentação conceitual: Juventude: Visões e Conceitos	Apresentação conceitual e exercício: Pensando em ações de prevenção
Exercício I: Levantamento de problemas de violência com jovens na região	Recomendações
Encerramento do 1º dia	Avaliação e entrega de certificados

“Como meu trabalho é diretamente ligado com jovens em alta vulnerabilidade social, este seminário contribuirá para um trabalho de cidadania, promovendo uma reflexão sobre atitude pacífica e luta contra todo tipo de violência”.

São Paulo – SP

Cada seminário teve início com uma fala de abertura, a cargo de representantes do poder público ou entidades expressivas na área da juventude e/ou da segurança pública em cada região, com o intuito de motivar e sensibilizar os participantes para a importância da discussão. Em seguida, a apresentação sobre tipologia da violência apresentou conceitos de violência e uma classificação de violência em direta, cultural e estrutural.² A apresentação: “Juventude: visões e conceitos” promovia uma aproximação dos participantes com o universo do jovem³ e solicitava, ao final, que os participantes levantassem os principais problemas de violência direta que atingem a juventude naquela região.

Um balanço dos problemas que foram levantados com mais frequência nos 16 seminários (onde houve 67 grupos de trabalho no total), revela o seguinte:

¹ Após realizar o primeiro seminário na cidade de Osasco, a equipe decidiu fazer os quatro seminários a serem realizados no Rio de Janeiro (Baixada Fluminense e Capital) e em São Paulo (ABCD Paulista e Capital) com apenas um dia de duração. A decisão foi tomada por conta do excesso de cursos e palestras oferecidos nas regiões e pela dificuldade dos gestores das duas cidades se ausentarem do trabalho durante dois dias inteiros.

² GALTUNG, JACOBSEN, BRAND-JACOBSEN 2000.

³ Apresentava-se o jovem concebido como sujeito de direitos, com grande potencial transformador e, em contrapartida, maior vítima e autor de atos de violência letal.

Problemas de violência envolvendo jovens	Incidência	Estados onde os temas foram trabalhados
Homicídios de jovens: (grupos de extermínio / polícia / tráfico / envolvidos com contrabando / por arma de fogo)	21	RS, ES, DF, BA, AL, PR, SP2, CE, PE, PA, RJ (1 e 2) ⁴
Drogas (uso / tráfico / aliciamento)	16	MG, RS, ES, DF, AC, SP (1 e 3), PR, SP, CE, PE, RJ (1 e 2)
Violência doméstica	6	RS, SP (1, 2 e 3), PE, RJ
Exploração sexual	6	RS, ES, AC, CE, PE, PA
Violência policial	4	MG, PR, SP (2 e 3), RJ2
<i>Bullying</i>	4	MG, DF, SP (2 e 3), PA
Conflitos de gangues nas escolas / Conflito de grupos rivais	4	MG, AC, PR, PE, RJ 1
Agressão física e verbal / lesão corporal	2	CE, PA, RJ1
Violência no trânsito	1	AC
Vandalismo	1	ES
Resolução violenta de conflitos cotidianos entre jovens	1	SP
Linchamento (jovens que cometem assalto)	1	PA

A equipe de facilitadores, analisando os problemas apontados pelos participantes, selecionava alguns, sempre validando estas escolhas com o grupo, para dar seguimento às atividades práticas do seminário – o levantamento de fatores de risco e de proteção associados a estes problemas e a construção de propostas para dar conta desses fatores. Este segundo momento de atividade em grupo ocorria após uma apresentação conceitual sobre o novo paradigma da segurança pública.⁵

Durante a construção das propostas de ação, a troca e a articulação entre setores eram incentivadas, assim como o olhar sistêmico, levando em conta as atribuições e governabilidade de cada um.

O produto final dos exercícios feitos pelos grupos – com os problemas levantados, fatores de risco e proteção associados e propostas de ações preventivas - foi sistematizado pela equipe após cada seminário. Para exemplificar o resultado do trabalho destes grupos, seguem os enunciados dos exercícios e o trabalho realizado por um dos grupos, participante do seminário (Espírito Santo).

⁴ A classificação numérica dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro foi necessária devido ao número de seminários realizados nestas cidades. Conforme consta no item 2.1 deste relatório, SP1 corresponde ao seminário realizado no município de Osasco, 2 em Diadema e 3 na capital paulista. Rio de Janeiro 1 refere-se ao seminário realizado em Nova Iguaçu e 2 na capital carioca.

⁵ Foram apresentados o paradigma tradicional e o novo paradigma da segurança pública, em que a segurança é dever e direito de todos e que os atos de violência são multicausais, gerados por uma multiplicidade de fatores.



Enunciados das atividades em grupo

1ª atividade:

“Levando em conta os problemas de violência entre jovens identificados em sua região, que fatores de proteção e de risco estão associados a cada problema?”

Foi de grande valia este Seminário, pois para nós, que estamos frente a frente com estes problemas diariamente, precisamos estar aptos para sabermos como prevenir a violência, meios de prevenção, precisamos antes sabermos fatores de risco, para até entrarmos com os fatores de proteção”.

Sabará – MG

Exemplo de Resultado:

Problema: Homicídios (Grupo 3) Cariacica	
Fatores de risco	Fatores de proteção
Falta de oportunidade	Conselho de juventude
Ineficiência das políticas sociais	Atuação das pastorais
Busca pelo destaque (status)	Atuação das ONGs
Falta de estrutura familiar	Criação da casa da juventude
Acesso às armas de fogo	Criação dos tele-centros
Banalização das drogas	Estruturações dos Cras
Histórico de descontinuidade de políticas públicas	Início de execução das PPJ
Falta de mecanismos de mediação de conflitos	

2ª atividade:

“Escolha 01 problema e, a partir do diagnóstico já elaborado, construa uma ou duas propostas de ações de prevenção para dar conta desse problema e desse contexto.”

Exemplo de Resultado:

Proposta Interdisciplinar

Conselho da Juventude

- Articular a intersetorialidade
- Propor e deliberar políticas
- Articular/ Mobilizar a juventude das comunidades pra pensar políticas/ ações
- Formação dos conselhos voltada à prevenção de homicídios
- Fomentar a realização de pesquisas junto aos jovens sobre as temáticas

Centro da juventude

- Central de informações/ encaminhamentos
- Inclusão digital
- Atividades culturais e esportivas

Inclusão da discussão prevenção de homicídios no GGIM

3.3 Etapa 03 – Encerramento dos Seminários

Após o seminário, eram realizadas algumas ações de encerramento: ao final do último dia do evento, os participantes respondiam à avaliação e recebiam os certificados de participação.

Os resultados da avaliação dos participantes sobre o seminário foram obtidos por meio de dois instrumentos, compostos por questões abertas e fechadas,⁶ desenvolvidos pela equipe executora para registrar as avaliações e impressões dos participantes sobre o seminário.

O primeiro instrumento de avaliação, aplicado nos primeiros cinco seminários (MG, RS, ES, DF e AC), possuía um foco maior na avaliação quantitativa detalhada de cada atividade proposta na programação e indicações sobre temas e abordagens mais relevantes para serem trabalhados nas cartilhas que serão produzidas pela equipe. As informações registradas neste instrumento auxiliaram a equipe a verificar a necessidade de realizar ajustes na metodologia e validar as ideias e propostas iniciais pensadas para as cartilhas.

O segundo instrumento, aplicado nos demais seminários, solicitava uma avaliação quantitativa geral do seminário – conteúdos, dinâmicas, facilitadores e estrutura – com maior foco nas questões abertas que trouxessem as opiniões dos participantes sobre a utilidade deste seminário, suas maiores dificuldades na implementação de projetos e outras sugestões e comentários sobre o Projeto.

Assim que a equipe retornava para São Paulo, era realizada uma reunião para compartilhar impressões sobre o seminário – o processo de trabalho, o grupo, as especificidades do local – e tabulava-se as respostas registradas nas avaliações. Os participantes do seminário recebiam por email o material apresentado⁷ no seminário e, em alguns casos, o registro dos trabalhos realizados pelos grupos. A equipe postou no blog do Eixo 03 do Projeto (www.soudapaz.org/juventudesequeranca) notícias e fotos sobre cada evento.

The screenshot shows a web browser displaying a blog post. At the top, there are logos for 'INSTITUTO SOU DA PAZ', 'PROJETO JUVENTUDE EPREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA', and 'PRONASCI'. The main content area features a green header with navigation links and a post dated 'quinta-feira, 10 de dezembro de 2009'. The title of the post is 'Seminários Juventude e Prevenção da Violência chegam ao fim com mais de 1200 gestores capacitados em todo o país'. The text below the title describes the completion of the seminars across various states, mentioning the participation of 1200 managers. On the right side, there are sections for 'Sites Relacionados', 'Categoria' (listing 'Seminários', 'Fotos', 'Apostilas', etc.), and 'Tags' (listing cities like 'Mina Gerais', 'Rio Grande do Sul', etc.). At the bottom, there are social media sharing icons and a 'últimos posts' section.

⁶ Os dois instrumentos de avaliação constam do CD-rom anexo a este relatório.

⁷ Ver materiais apresentados no CD-rom anexo a este relatório.

4. Outras ações do Eixo 03 do Projeto – Cartilhas e Encontros

A sensibilização dos gestores e profissionais que atuam com o público jovem em todo o país, foi um passo fundamental. Porém, para atingir o objetivo desenhado para este projeto, foram pensadas outras duas estratégias:

- Produção de 05 Cartilhas temáticas sobre a elaboração de projetos de Prevenção da Violência entre Jovens;
- Realização de 02 Encontros de formação mais aprofundada sobre o tema com atores estratégicos das áreas de juventude e violência.

4.1 Cartilhas

As cartilhas pretendem ser materiais de referência para gestores públicos e de organizações não governamentais que lidam com a problemática da prevenção da violência entre jovens. Serão materiais curtos, objetivos, com referências conceituais e apresentação de experiências concretas, para inspirar ações semelhantes. Elas serão redigidas pela equipe do Instituto Sou da Paz, com apoio de consultores externos (especialistas em cada um dos temas).

A equipe definiu cinco temas que, de acordo com a experiência do Instituto Sou da Paz e dos parceiros envolvidos no Projeto, são considerados de grande relevância para os profissionais atuantes na área da juventude e da Segurança Pública.

As cartilhas são os seguintes:

- Escola e prevenção da violência entre jovens
- Polícia, juventude e prevenção da violência
- Cidade, espaços públicos e prevenção da violência entre jovens
- Cultura de paz e prevenção da violência entre jovens
- Prevenção da violência entre jovens: novas perspectivas

De abril a dezembro de 2009, foi levantada, organizada e fichada pela equipe, uma série de materiais – livros, publicações, sites, artigos, vídeos - sobre esses temas.

Para validar a proposta das cartilhas, realizou-se nos primeiros cinco seminários (MG, RS, ES, DF/GO e AC) uma consulta sobre os temas que os participantes consideravam os mais importantes a serem trabalhados nas cartilhas e qual a abordagem mais adequada.

172 profissionais presentes nos primeiros cinco seminários opinaram sobre os temas das cartilhas. Os resultados foram os seguintes:

Consulta sobre as Cartilhas	Total
Quais os temas que você acha prioritários para as cartilhas?	
Família e prevenção de violência	83
Polícia e juventude	63
Cultura de Paz e prevenção de violência	59
Escola e prevenção de violência	57
Políticas de esporte, cultura e lazer e prevenção de violência	47
Mídia e prevenção de violência	43
Espaços públicos e prevenção de violência	42
Diversidade e prevenção de violência	39
Inserção no mundo do trabalho e prevenção de violência	38
Sexualidade e prevenção de violência	21

Verificamos que, dentre as propostas temáticas realizadas pelo Instituto Sou da Paz, foram contemplados os assuntos que aparecem como as maiores preocupações e interesses do público-alvo deste Projeto.

Temas que apareceram com frequência na consulta feita aos gestores, como *família, políticas de esporte, cultura e lazer e mídia*, são de fundamental importância no debate sobre juventude e serão trabalhados transversalmente nas cinco cartilhas.

As cartilhas pretendem auxiliar as instituições e os profissionais que trabalham com o público jovem a qualificar seus projetos na perspectiva da prevenção da violência, trazendo recomendações práticas.

Quando questionados sobre como deveria ser esta cartilha, a maioria dos participantes apontou a necessidade de uma linguagem simples, de um material de consulta para o dia-a-dia, com conceitos teóricos básicos e exemplos práticos.

As cinco cartilhas estão em fase de finalização e estarão impressas em maio de 2010. A previsão inicial é de 2000 cartilhas sobre cada tema.

4.2 Encontros

Em 2010, além da redação das cartilhas a equipe do Eixo 03 será responsável por propor e executar a metodologia dos Encontros de formação. Serão realizados dois encontros: um em São Paulo, no mês de maio, para os gestores que participaram dos seminários nos estados do sul e sudeste e outro em Recife, para os participantes dos seminários dos estados do norte, nordeste e centro-oeste, em junho. Com o intuito de apresentar o resultado final dos três eixos do projeto *Prevenção da Violência entre Adolescentes e Jovens no Brasil: Estratégias de Atuação*, os encontros deverão reunir representantes de gestores e jovens, entre outros atores estratégicos, para debater sobre a qualificação de projetos com jovens, na perspectiva da prevenção da violência.

Ficha técnica



Rua Luis Murat, 260
Cep: 05436-040
São Paulo - SP
Tel: 11 3812-1333

www.soudapaz.org
soudapaz@soudapaz.org

INSTITUTO SOU DA PAZ

DIRETORIA

Diretor Executivo

Denis Mizne

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Melina Risso

Coordenadora da área de adolescência e juventude

Mônica Zagallo Camargo

Coordenadora da área de sistematização, informação e referência

Ligia Rechenberg

Coordenadora área de gestão local de segurança pública

Carolina de Mattos Ricardo

Coordenadora da área de comunicação

Daniela Caldeirinha

Equipe do Projeto *Prevenção da Violência entre Adolescentes e Jovens no Brasil: Estratégias de Atuação (Eixo 03)*

Coordenadora:

Claudia Guazzelli Charoux

Assistente

Vanessa Abdo Benaderet

Estagiária

Natália de Oliveira Romano

RELATÓRIO FINAL 2009

Projeto Gráfico e diagramação

Janaina Siqueira

Abril de 2010